RESUMO SIMPLES - NUTRIÇÃO E PRODUÇÃO DE NÃO-RUMINANTES

CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMIDOR E ACEITABILIDADE DO OVO DE CODORNA ENTRE OS ALUNOS DO INSTITUTO DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS (IBEF) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ (UFOPA).

Ana Luiza Vieira De Siqueira (ana.vieira3406@gmail.com)

Rafael Silva Cardoso (rafaelstm665@gmail.com)

Luanda Evelly Oliveira De Carvalho (luandaoldc@gmail.com)

Leona Eduarda De Oliveira Martins (Leonaeduarda06@gmail.com)

Katharina De Paula Pinheiro Coelho Feitosa (kathydepaula@gmail.com)

Lucio Correa Da Silva (luciocorrea622@gmail.com)

Ana Cláudia Santos Da Silva (silva.ana98zoo@gmail.com)

Graciene Conceição Dos Santos (gracienecsantos@yahoo.com.br)

Introdução: O ovo de codorna destaca-se como um alimento de alto valor nutricional, sendo rico em proteínas, vitaminas e minerais essenciais à alimentação humana. Apesar de suas qualidades, seu consumo ainda é limitado, frequentemente associado a fatores culturais e à falta de informações tecnicamente precisas. A coturnicultura tem se consolidado como atividade relevante devido à rusticidade, precocidade produtiva e baixo custo de implantação das aves. Objetivo: Avaliar preferência pelo consumo do ovo de codorna entre alunos do Instituto de Biodiversidade e Florestas (IBEF) da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Metodologia: A pesquisa foi

realizada no mês de março de 2026, onde o público alvo foram alunos do instituto de Biodiversidade e Florestas da Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, com abordagem quantitativa e caráter descritivo. Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado aplicado via Google Forms, contendo perguntas objetivas sobre perfil dos participantes e hábitos de consumo de ovos de codorna. As informações foram analisadas por meio de estatística descritiva, sendo expressas em frequências e porcentagens. Resultados: Participaram 104 estudantes, com predominância do sexo feminino (65,4%) e da faixa etária de 21 a 30 anos (54,8%). A maioria (92,3%) já consumiu ovos de codorna, porém 76,9% relataram consumo raro, indicando baixa frequência de ingestão. O sabor foi o principal fator motivador (57,7%), seguido por hábito alimentar (19,2%) e valor nutritivo (15,4%). O supermercado foi o principal local de aquisição (63,5%), e a forma de consumo mais frequente foi cozida (87,5%). A aceitabilidade foi elevada, com 90,6% dos consumidores avaliando o sabor como bom ou muito bom. No entanto, a preferência ainda se concentra no ovo de galinha caipira (51,9%), enquanto o ovo de codorna apresentou menor preferência (18,3%). Observou-se ainda que 16,3% dos participantes armazenam o produto fora da geladeira. Conclusões: O ovo de codorna apresenta alta aceitação sensorial entre os consumidores avaliados, porém seu consumo ainda ocorre de forma esporádica. Os resultados indicam a necessidade de estratégias de divulgação que enfatizem suas qualidades nutricionais e incentivem sua inserção na alimentação cotidiana.

Palavras-chave: consumo alimentar; coturnicultura; perfil do consumidor; qualidade nutricional.